



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 22 de agosto de 2015

Augusto Bezerra presta depoimento no MPE

Deputado se coloca à disposição para dar sua versão sobre a aplicação das verbas de subvenção da Assembleia

Habacuque Villacorte

Mesmo com as investigações sobre a aplicação das verbas de subvenção social em andamento, o deputado estadual Augusto Bezerra (DEM) decidiu procurar, espontaneamente, o Ministério Público Estadual, na

manhã de ontem, para dar sua versão a respeito da indicação dos R\$ 940 mil que fez para a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Nova Veneza (Amanova). O parlamentar se colocou à disposição até para fazer uma acareação junto ao empresário Nollet Vieira Feitosa, que atuava como um “elo” entre a AL e as associações, e, junto à Procuradoria Regional Eleitoral

(PRE/SE), disse que devolvia boa parte dos recursos das subvenções para o democrata.

Augusto Bezerra chegou ao prédio do MPE acompanhado de um dos advogados e disse que, no primeiro momento, era melhor se manter em silêncio, mas que chegou a hora de falar. “Eu vou falar aos órgãos competentes e para toda a sociedade a verdade dos fatos. São acusações levianas e irresponsáveis, que deixam a sociedade chocada. Eu preferi o silêncio, mas agora meus advo-

gados entenderam que chegou o momento de falar e eu não me furtarei ao debate. Todo Sergipe sabe das mentiras que foram postas a meu respeito”.

Em seguida, Augusto Bezerra disse que a responsabilidade pelos pagamentos das verbas de subvenção é dos ordenadores de despesas. “Eu só indico”, disse, antes de ser ouvido pelo procurador Eduardo D’Ávila. Em mais de duas horas de depoimento, o democrata contou sua versão ao MPE, colocou seus sigilos ban-

cários à disposição, como também propôs que seja feita uma acareação com o empresário Nollet Feitosa.

• Denúncia

Segundo a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE/SE), além de Augusto Bezerra, também doaram para a Amanova o deputado Paulo Hagenbeck (R\$ 1,085 milhão) e Susana Azevedo (R\$ 300 mil). A Procuradoria acusa o democrata de ter recebido diversos cheques da entidade em

seu próprio nome, no valor total de R\$ 478 mil.

• Mundinho

Quem também compareceu ontem ao prédio do MPE foi o ex-deputado estadual Raimundo Vieira (PSL), o “Mundinho da Comase”, que prestou mais um depoimento, agora para o coordenador do Núcleo de Combate à Improbidade Administrativa do Ministério Público, o promotor Henrique Ribeiro Cardoso.